

# A Influência da informática na melhoria da qualidade das atividades do enfermeiro

Joana Cecília F. de Melo<sup>1</sup> e Lilian Paranhos de Oliveira<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Gerência de Enfermagem - Hospital Israelita Albert Einstein  
Av. Albert Einstein n. 627- São Paulo SP - Fone:(011) 845.1233

**Resumo** - O objetivo deste trabalho é verificar a influência da informática na melhoria da qualidade das atividades do enfermeiro. Este trabalho foi desenvolvido no Hospital Israelita Albert Einstein, hospital geral e privado. Um questionário foi aplicado a trinta (30) enfermeiros, escolhidos através de amostragem aleatória, com questões sobre como os sistemas disponíveis são utilizados, como fácil é seu uso, como importante estes são para suas atividades. Também incluiu-se, questões sobre idade, atividade principal, se possui computador em casa, etc. Este estudo mostrou que os enfermeiros consideram que a informática melhora ou melhora muito suas atividades administrativas (83,3%) e suas atividades assistenciais (58,6%)

**Abstract** - The aim of this paper is to observe the influence of informatics in the quality of nursing activity. This work was developed at the Hospital Israelita Albert Einstein, a general and private. By random sampling, thirty (30) nurses were chosen for this study. A questionnaire was applied at nurses with questions about how the available systems in hospital are used, how easy is its use, how this systems are important for nurses activities.. Specific questions about age, main nursing activity, computer use at home, and other questions were also included. This study showed that the nurses think that informatics improve in a significant way the quality of his/her administrative activity (83,3%) and his/her patient activity (58,6%).

## Introdução

A utilização da informática pela enfermagem ainda é predominante em atividades administrativas.

Segundo Luiz Cietto, 1986<sup>1</sup>, estudos sobre o custo da administração da informação revelam que o tempo médio despendido nesta atividade abrange um espectro que vai de 7% para o auxiliar de enfermagem, 22% para o enfermeiro, a 58% para o enfermeiro chefe da unidade, cabendo aos registros e relatórios de enfermagem os responsáveis pelo consumo de tempo, no campo das comunicações escritas.

Administrar um grande volume de informações como acontece na atividade diária dos enfermeiros tem sido um dos principais motivos do afastamento destes profissionais do cuidado direto aos pacientes. Então, mesmo a informatização de caráter administrativo traz benefícios quanto a qualidade do atendimento prestado.

## Objetivo

O objetivo deste trabalho é, em uma organização hospitalar geral, da rede privada, da cidade de São Paulo: a) Avaliar a influência da informática na melhoria da qualidade das atividades de enfermagem;. b) Verificar junto aos enfermeiros se a informática é uma ferramenta favorável no desempenho administrativo e assistencial das suas funções; c) Conhecer quais dos módulos dos sistemas de informática disponíveis na instituição são mais utilizados, quais os enfermeiros tem maior

facilidade de uso e se receberam treinamento adequado.

## Metodologia

Para este estudo aplicou-se um questionário a 30 enfermeiros, usando amostra aleatória simples, dentre os 60 enfermeiros da área de internação médico-cirúrgico que desempenham funções administrativas, assistencial-administrativa e assistencial.

Foram avaliados os seguintes sistemas e respectivos subsistemas utilizados pelos enfermeiros: Banco de Dados Farmacológico, Alta Hospitalar, Posição dos Leitos, Cuidado de Enfermagem - Lista de Patologia, ;Enfscore - Cadastro e Consulta (uma visão qualitativa do estados dos pacientes), Solicitação de exames, Dados Clínicos e Resultado de exames; Cadastro Médico -Gerenciamento de Materiais: Sistema de Recursos Humanos - Escala de Folga; e Sistema Geral : (Radio Mensagem -BIP Interno, E-Mail)

Para cada um destes módulos foi solicitado informações para frequência de utilização; treinamento e uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) sobre a facilidade de uso e utilidade do subsistema ou módulo para sua atividade.

Pesquisou-se também para a população alvo, a atividade prioritária, tempo de atividade como enfermeiro; faixa etária; grau de familiaridade com computador e tempo de trabalho no hospital.

Para melhor compreensão dos resultados, os sistemas e módulos foram agrupados, segundo a

conceituação de C.P. de Melo<sup>2</sup> : em Sistemas de Administração Geral (AG), Sistemas de Administração de Recursos à Pacientes (ARP) e Sistemas de Apoio à prática Médica (APM).

## Resultados e Discussão

Dos pesquisados, 93,3 % foram do sexo feminino e 6,7 % do sexo masculino; 46,0 % possuem atividade assistencial e 57,3 % exercem atividades administrativas, dos quais 16,7 % apenas atividades administrativas.

A grande maioria tem de 5 a 10 anos de atividade (60,0 %) e apenas 1 (3,3%) possui menos de 5 anos de atividade, sendo que 56,7 % dos entrevistados possuem mais de 5 anos na instituição . A maioria tem de 30 a 35 anos, 50,0%; 33,0% mais de 35 anos e 16,0% menos de 30 anos.

A população por ser jovem, com 66,0 % com menos de 35 anos, é em princípio mais permeável à introdução de novas práticas e tecnologias, favorecendo a utilização da informática nas unidades de internação.

## Utilização dos Sistemas

A média das notas para *facilidade de uso dos sistemas* está acima de 6,4 (Lista de Patologias) e a maior média é de 9,8 (Alta Clínica) ; com 8,3 como a média das médias. Isto demonstra que os sistemas são de fácil uso, para os pesquisados, apesar de 60,0 % destes terem tido o seu primeiro contato com computador na instituição e 73,3 % não utilizam computador em casa.

A média das notas para *utilidade dos sistemas na atividade do enfermeiro* está acima de 6,9 (Dados Clínicos) e a maior média é de 9,4 (Escala de Folgas) ; com 8,0 como a média das médias para este item. Isto demonstra que os sistemas são considerados importantes para as atividades do enfermeiro, mesmo considerando que alguns sistemas tem uso predominante em um dos grupos (assistencial ou administrativo), como pode ser visto a seguir.

Pela caracterização prévia dos sistemas, para os enfermeiros assistenciais, dos 16 sistemas, 13 são de uso regular, 2 não têm uso e 1 é de uso esporádico. Para os enfermeiros administrativos, 7 são de uso regular e 9 são de uso esporádico. Isto explica o porque da variabilidade dos dados sobre o uso dos sistemas, sendo alguns sistemas de uso exclusivo dos enfermeiros administrativos (Gerenciamento de Materiais e Escala de Folga);

De forma geral, os profissionais pesquisados consideram que foram treinados para usar os sistemas, com variação do percentual de treinamento de 64,3 % (Cadastro de Médicos) a 93,3 % (Radio Mensagem). Este dado é importante

porque permite considerar como mais verdadeiras as opiniões dos pesquisados sobre a facilidade de uso e utilidade dos sistemas, bem como a influência do uso da informática na qualidade das atividades, assistenciais e administrativa, dos enfermeiros.

## A informática e a Melhoria da Qualidade

Com relação a influência do computador nas atividades dos enfermeiros, os pesquisados consideraram:

a) Para as *atividades assistenciais*, 20,0% consideram que o uso do computador não influi ou atrapalha suas atividades, 20,0 % afirmam que melhora pouco e 56,6 % *que melhora ou melhora muito* a qualidade de suas atividades. Sendo que 1 (3,3 %) não informou.

b) Para as *atividades administrativas*, os 10 % afirmam o uso do computador melhora pouco suas atividades; 83,3 % *diz que melhora ou melhora muito* e 6,7% não informou.

## Conclusão.

Este trabalho demonstra que existe uma permeabilidade e certa facilidade dos enfermeiros para o uso da tecnologia de informática em suas atividades assistenciais e administrativas e que estes consideram a informática um instrumento de melhoria da qualidade de suas atividades em geral, particularmente na área administrativas

## Bibliografia

- <sup>1</sup> CIETTO, LUIZ. *O Impacto da Informática na Enfermagem*. Rev. Bras. Inf. em Saúde Out 1986
- <sup>2</sup> MELO, C.P.. *Modelo de Informatização do Instituto do Coração HCFMUSP*. Anais CBIS'91. Porto Alegre, 1991